

1ª PARTE

HOMENAGENS

**Ao poeta Artur Eduardo Benevides
1923 – 2014**

Centenários

Moreira Campos
Antônio Girão Barroso

HOMENAGENS

Ao poeta Artur Eduardo Benevides
1923 – 2014

Homenagem a Artur Eduardo Benevides

Poemas de Horácio Dídimo:



ARTUR EDUARDO BENEVIDES

(25/07/1923-21/09/2014)

Partiu **Artur**
Na estrela guia
Que ilumina
Toda a Poesia

O **Eduardo**
É bardo príncipe
O **Benevides**
É vate ícone

O nome insigne
Que o bom combate
Já combateu

E o Santo Espírito
De Deus o Poeta
Já acolheu

Exercícios de admiração
21 de setembro de 2014

A rosa do tempo ou o intérmio partir²

para Artur Eduardo Benevides

Horácio Dídimo

Os álamos
Os almargens
As alabandas
As almadias

O aljôfar
Os alforjes
Os alfanjes
As alegorias

As alfombras
Os alpendres
Os altiplanos

Os alaúdes
As alvoradas
As aleluias

2 BENEVIDES, Artur Eduardo. *A rosa do tempo ou o intérmio partir*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1981.

Arquitetura na névoa³

para Artur Eduardo Benevides

Horácio Dídimo

Sol da solidão
Vozes argentinas
Sono de acauãs
Dorso de alazões

Rosários de outono
Suaves serenatas
Névoa arquitetura
Da casa do Pai

O vão e o não
Mísseis orbitais
Não existem mais

Poesia de aurora
Cantará agora
O Verbo de Deus

3 BENEVIDES, Artur Eduardo. *Arquitetura na névoa*. Brasília, 1979.

O tempo, o caçador e as cousas longamente procuradas⁴

para Artur Eduardo Benevides

Horácio Dídimo

Em Aldebarã
Canção paz soluço
Súbita alegria
Flauta talismã

Em Aldebarã
Pássaro das cousas
A mobylidade
Das azuis palavras

Navelocidade
Da Esperança VII
Amanheceremos

Tempo caçador
Eis que surge a aurora
Nas faldas do agora

Exercícios de Admiração

4 BENEVIDES, Artur Eduardo. *O tempo, o caçador e as cousas longamente procuradas*. Fortaleza: Edições Clã, 1965.